

VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NAS ESCOLAS: UM ESTUDO COM DOCENTES E DISCENTES

Gabriela Pereira Bernardo (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Rayane Brugnolle (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Daniele de Andrade Ferrazza (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: psicogabrielabernardo@hotmail.com
brugnollerayane@gmail.com

Palavras-chave: Sexualidade. Adolescência. Diversidade. Preconceito. Psicologia Social.

Atualmente ainda encontramos muitas barreiras ao lidar com as questões de gênero e sexualidade dentro da escola, desde o Ensino Básico até o Ensino Médio, e diversos são os casos de estudantes e professores que relatam como a questão da diversidade sexual está permeada por discriminações e preconceitos. Sendo assim, a presente pesquisa teve como objetivo investigar como são trabalhados e debatidos assuntos sobre gênero e sexualidade no âmbito de uma instituição escolar de Ensino Médio localizada no norte do Paraná. Os objetivos específicos estabelecidos foram: analisar o material didático utilizado como base para as discussões sobre a noção de gênero e sexualidade na rede pública de educação; analisar, por meio da observação participante, o ambiente educacional, os discursos e práticas relacionadas ao tema sobre gênero e sexualidade; além de averiguar, por meio de entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes de uma instituição educacional, a forma como são apresentadas e debatidas em sala de aula a temática de gênero e sexualidade. Para a realização da pesquisa qualitativa do tipo exploratória, dividimos o estudo em três momentos. Primeiramente, foram analisados os materiais didáticos e livros específicos que tratam sobre a noção de gênero e diversidade sexual nas escolas públicas do Ensino Médio. Em um segundo momento, foram realizadas visitas e observações participantes no ambiente escolar e que foram registradas em um diário de campo. No terceiro momento, foram efetuadas entrevistas semiestruturadas com docentes e discentes, a fim de verificar como é explorada a temática de gênero no âmbito das políticas educacionais. A partir da análise do capítulo do livro didático “Sociologia em movimento” que trata do assunto de gênero e sexualidade, nota-se que há um silenciamento sobre as questões da diversidade sexual. Já a partir do tratamento das informações recolhidas nas observações e nas entrevistas semiestruturadas, que foi realizada a partir da análise de conteúdo temática proposta por Laurence Bardin, constata-se que vivemos em uma sociedade na qual existem muitas práticas de homofobia, lesbofobia, bifobia, transfobia, *bullying*, machismo, violência sexual e de gênero, e a escola pode agir como uma via de transformação. Concluímos sobre a necessidade de se trabalhar as questões de gênero e sexualidade dentro das escolas, de forma a estabelecer um diálogo crítico e desconstruir falsas ideias como as heteronormatividades. Dessa forma, para se efetuar a inclusão de todas as subjetividades no ambiente escolar é preciso que os profissionais tenham uma formação específica e contínua acerca de temáticas e problemáticas sociais atuais, que incluem também as questões relacionadas à pluralidade humana e a diversidade de gênero com seus marcadores sociais de classe e raça.